



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

A gente nunca pára.

Reunião APIMEC 3T04

23/novembro/2004



Destaques do 3T04

- O EBITDA consolidado aumentou 31,0% nos 9M04 e 1,3% no 3T04, e a margem EBITDA cresceu 7 pontos de 30% nos 9M03 para 37% nos 9M04
- O Lucro Líquido alcançou R\$47,6 milhões no 3T04, com aumento de 102,7%, e atingiu R\$99,3 milhões nos 9M04
- A ALL e a Bunge assinaram um contrato de transporte de LP, garantindo aproximadamente 4 mil vagões e mais de 60 milhões de toneladas apenas de 2005-2010
- O acidente na ponte sobre o Rio São João, o pior da história da ALL, teve impacto negativo estimado de R\$28 milhões na receita e de R\$19 milhões no EBITDA do 3T04



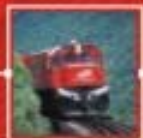
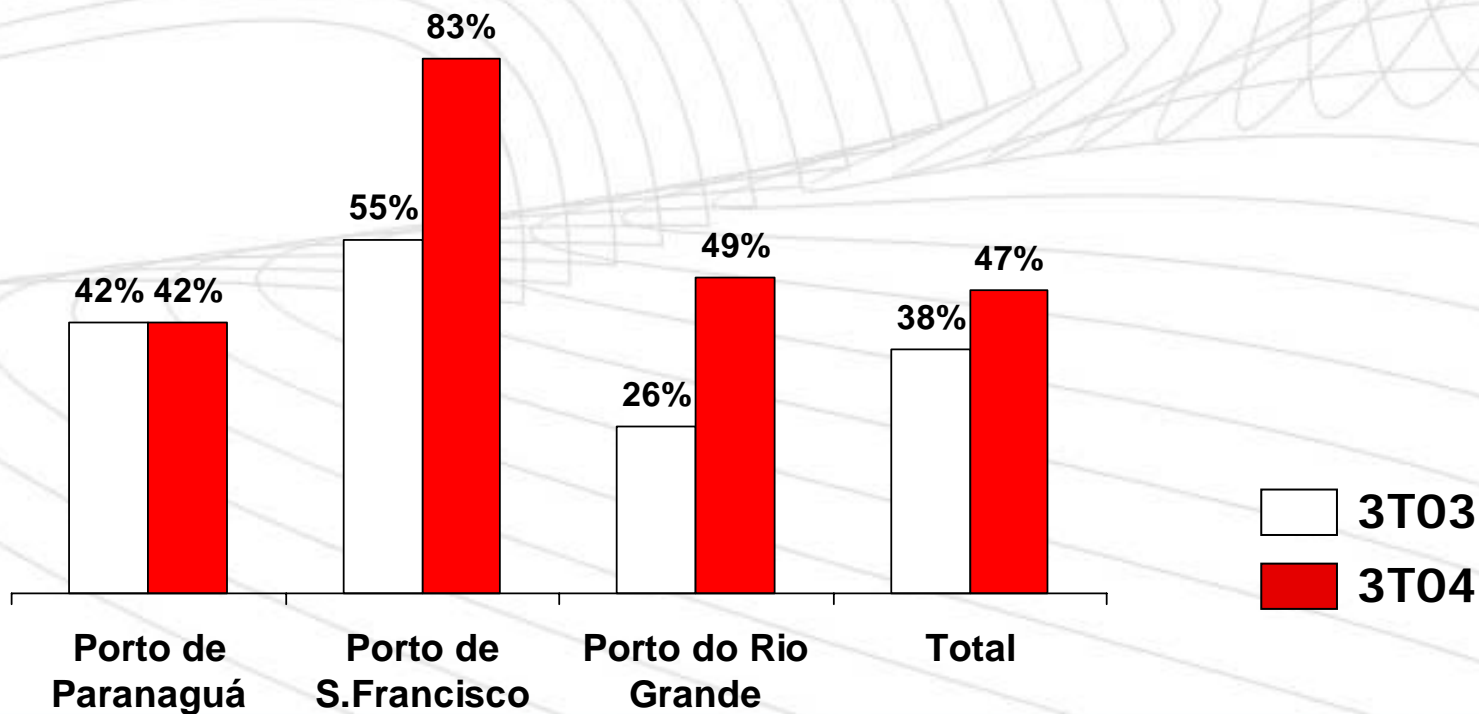
Unidade de Negócios de Commodities Agrícolas

- A receita bruta cresceu 15%, alcançando R\$397 milhões e os volumes medidos em TKU aumentaram 13% nos 9M04
- O EBITDA aumentou 30% para R\$172,6 milhões nos 9M04
- Os fortes resultados foram alcançados tirando proveito do baixo *market share*, mesmo com o cenário difícil enfrentado, marcado por
 - Pior acidente de nossa história, com paralisação total ou parcial do principal trecho da empresa por aproximadamente 30 dias
 - Safra de soja menor do que a expectativa
 - Embargo da China às exportações brasileiras de soja



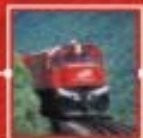
Unidade de Negócios de Commodities Agrícolas

- No 3T04 aumentamos nosso *market share* em 9 pontos nos portos que estão em nossa área de atuação e mantivemos nosso *market share* no Porto de Paranaguá em 42%



Unidade de Negócios de Produtos Industriais

- O EBITDA aumentou 27% para R\$64 milhões nos 9M04
- A receita bruta cresceu 13% atingindo R\$203 milhões, enquanto o volume cresceu 4% no total e 8% excluindo combustíveis nos 9M04
- O maior *yield* e o crescimento nos segmentos de baixo *market share* como madeira, siderúrgicos, óleo vegetal e contêineres compensaram as dificuldades do cenário
 - Paralisação da Repar e Refap para manutenção
 - O acidente na ponte sobre o Rio São João
 - Mercado fraco para construção civil, onde já temos um forte *market share*



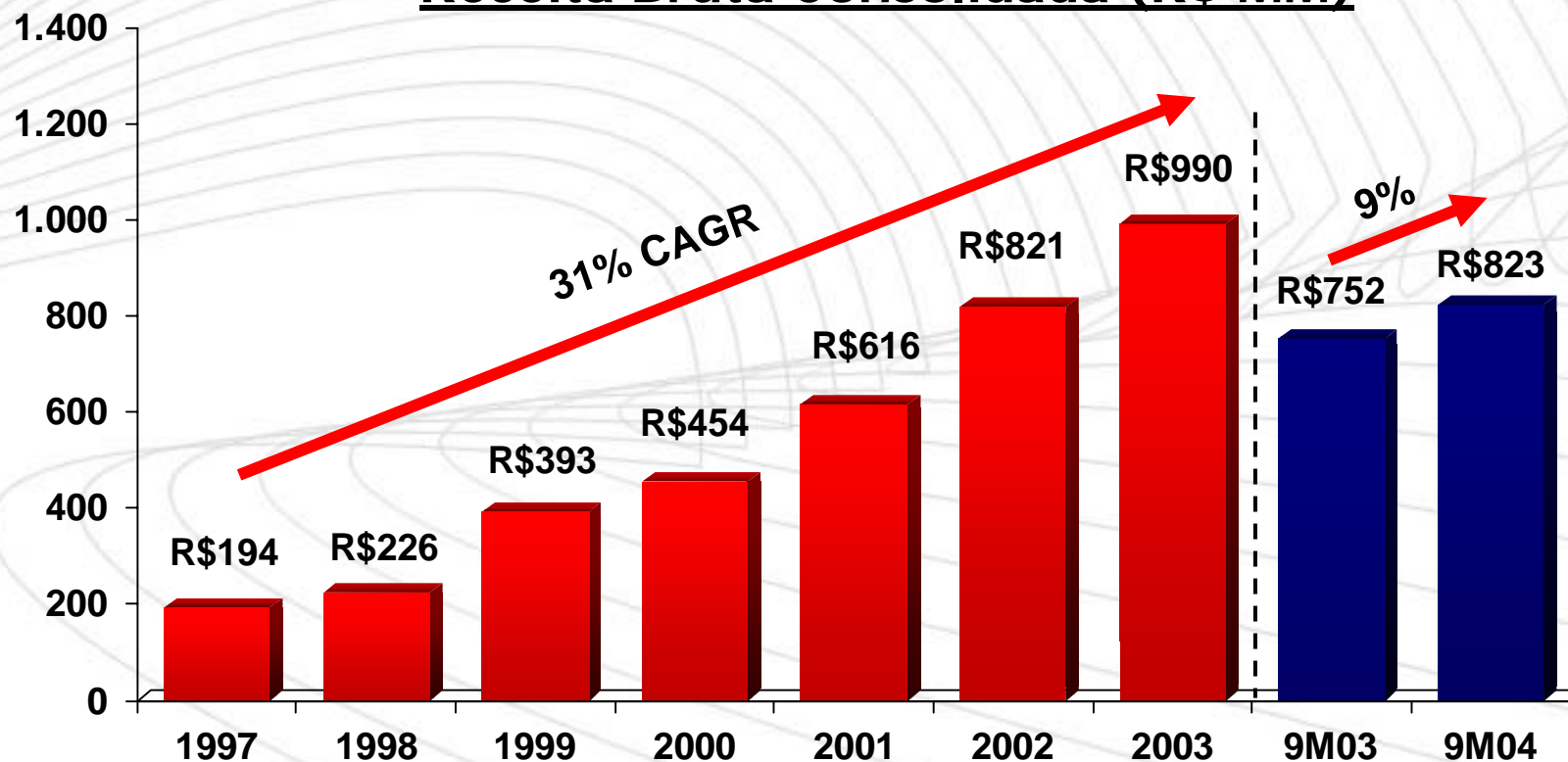
Serviços Rodoviários e Operações na Argentina

- Serviços Rodoviários: EBITDA aumentou de R\$2,4 milhões negativo nos 9M03 para R\$4,1 milhões positivo nos 9M04
 - Maior volume no setor de automóveis (Ford e Scania)
 - Inclusão de novos negócios, incluindo-se serviços de logística da CSN/CESA, J.Macedo e uma operação de *inbound* para a fábrica da Votorantim em Sobral
- Operações Argentina: EBITDA aumentou 17%, atingindo R\$30 milhões, enquanto a receita bruta cresceu 9% e o volume cresceu 11% nos 9M04
- A operação na argentina apresentou forte melhora no 3T04, com aumento da distância média entre falhas da frota de locomotivas de 4,9 mil km no 2T04 para 7,3 mil km



Receita Bruta Consolidada

Receita Bruta Consolidada (R\$ MM)



Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

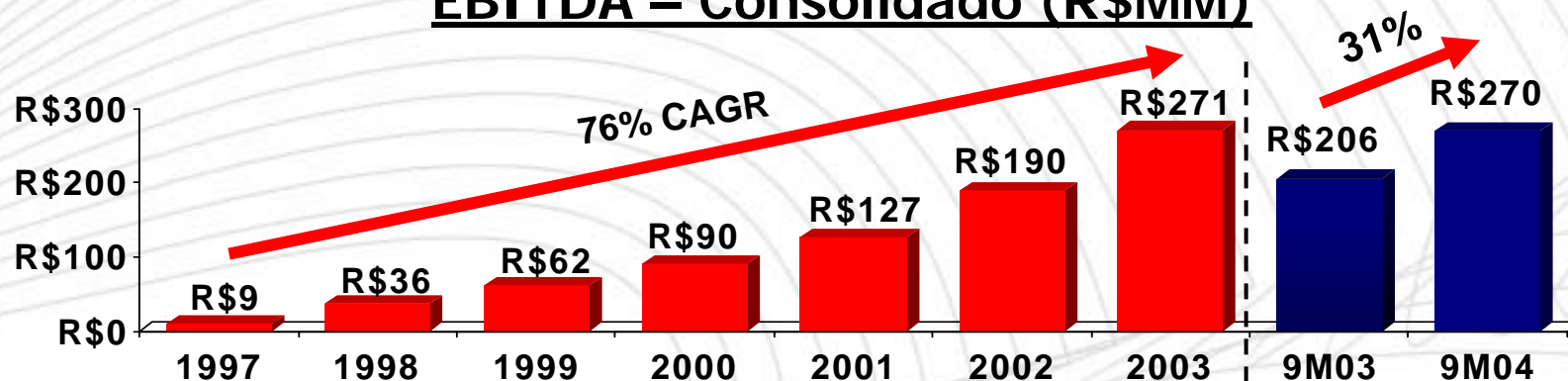
(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1º de dezembro de 2001, devido à participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.



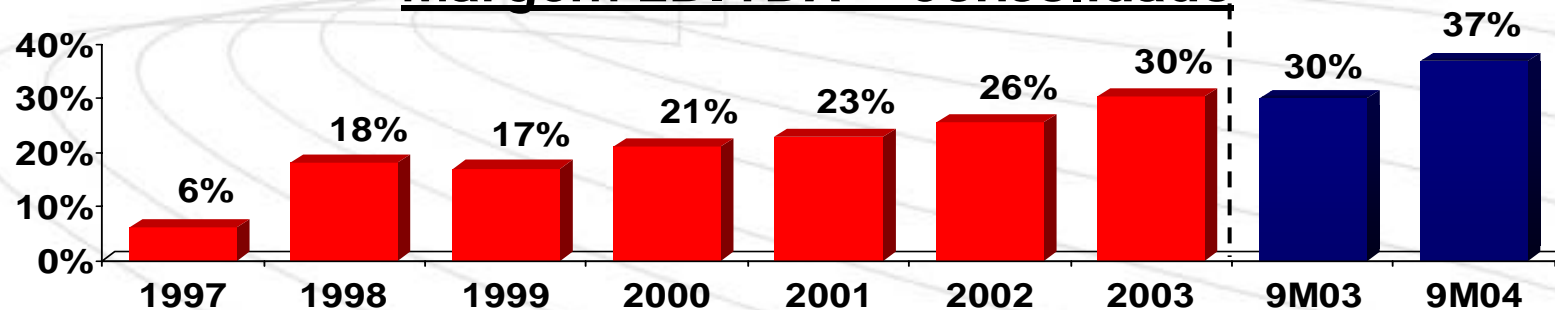
AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

EBITDA Consolidado

EBITDA – Consolidado (R\$MM)



Margem EBITDA – Consolidado



Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

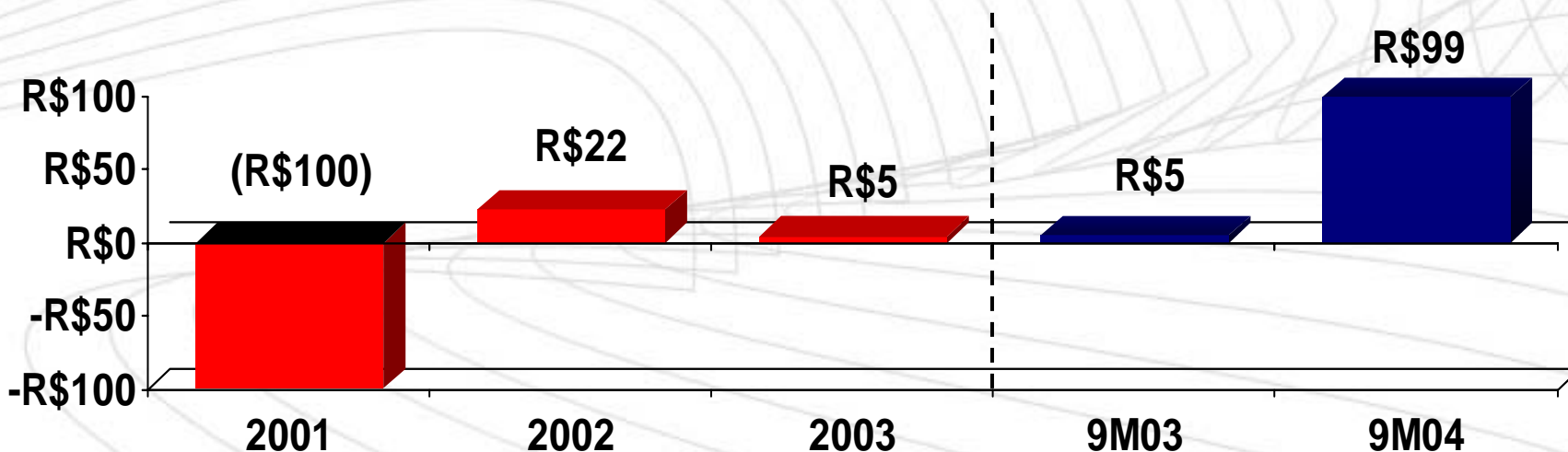
(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1º de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Lucro Líquido

Lucro Líquido – Consolidado (R\$mm)



Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

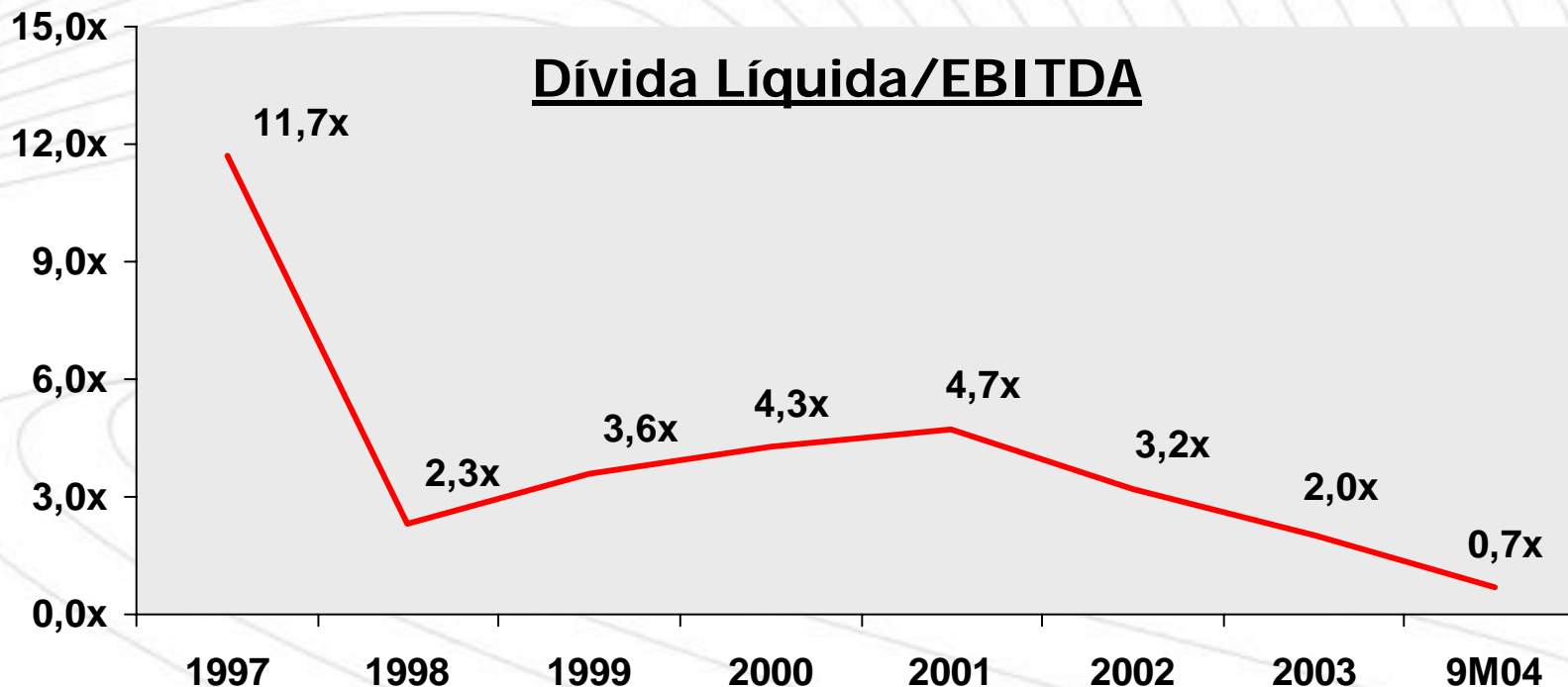
(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Estrutura de Capital

Redução Consistente da Relação Dívida Líquida/EBITDA



Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
- (2) O resultado financeiro da ALL Argentina não foram consolidados ao resultado da ALL Brasil em 1º de dezembro de 2001, devido à venda para Logispar da participação que detínhamos na ALL Argentina até então. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

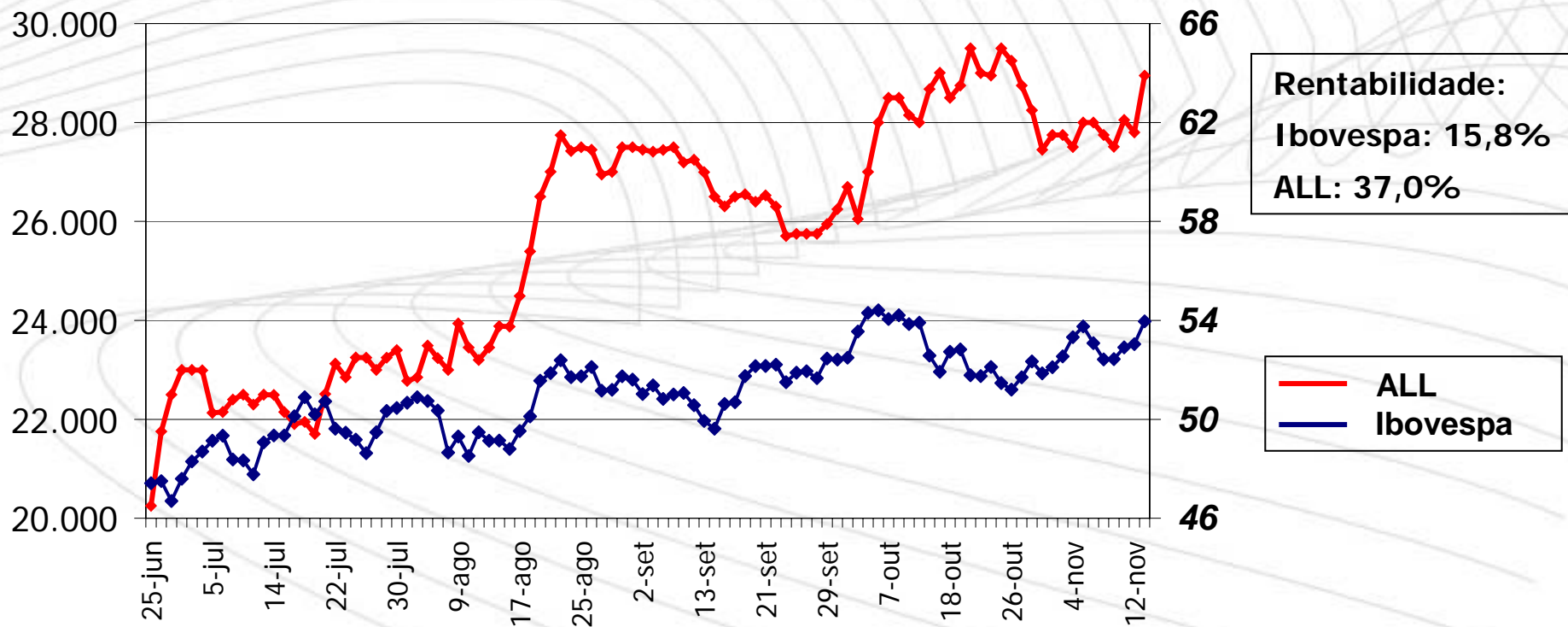


AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Cotação das Ações

Ibovespa

R\$/ação



Acontecimentos Recentes

- A Bunge irá disponibilizar aproximadamente 4 mil vagões para dar suporte ao aumento de volume
 - O contrato representa aumento médio anual estimado de volume de 8% no segmento de commodities agrícolas de 2005 a 2010
 - Os vagões contratados representam 65% da necessidade estimada de vagões de 2005 a 2010
- Novos avanços na Governança Corporativa da ALL
 - A ALL criará um Comitê de Auditoria
 - A ALL criará um Comitê de Administração



Acontecimentos Recentes

- A partir de 01/01/05, Bernardo Hees será presidente da ALL e o Alexandre Behring será Co-Presidente do Conselho de Administração, refletindo melhor seus papéis atuais
 - O Alexandre continuará responsável pela estratégia, relação com investidores, orçamento/remuneração e cultura
 - O Bernardo continuará responsável pela administração do dia a dia da empresa
 - O Wilson Delara continuará responsável pelas questões de governo e regulatórias
- A ALL contratou um formador de mercado a fim de promover o melhor ambiente de negociação e fomentar ainda mais a liquidez de suas ações



Esta apresentação contém declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.

